

# O GLOBO

## nos discos populares

### NOVA YORK 62

**N**OVA YORK, novembro (Via VARIG) — Luís Bonfá chegou da Europa cheio de novidades. Tocou na TV em Roma, participou de um concerto em Stuttgart, ao lado de Jimmy Giufre, e gravou um LP em Paris, com composições suas e de Maria Helena Toledo. Os ritmistas foram brasileiros e os dois músicos — um saxofonista e um flautista — parisienses. Estivemos com Lalo Schiffrin no baile de “bossa nova” oferecido por Sidney Frey, na Academia de Danças Albert Hutler, e ele teve oportunidade de nos informar que deixou a Dizzy Gillespie, dia 15 último, e pretende aceitar o convite que lhe fizeram os estúdios MGM, de Hollywood, para escrever músicas para filmes e arranjos. Agradeceu muito os temas “bossa nova” que lhe enviamos, devendo gravar sete deles em seu próximo LP.



Sylvio  
Tullio  
Cardoso

E para terminar esta correspondência, alguns “flashes”: Sérgio Mendes já reservou mesa no Hickory House, onde está atuando Bill Evans. ★★★ Paulo Moura disse que vai ver Cannonball onde ele estiver. ★★★ Maurício Marconi conta-nos que “Barquinho”, “Ôba La Lá” e “Bim Bom” foram liberados para os EUA. ★★★ Luís Bonfá vai gravar um LP de bossa nova para a Atlantic. Bonfá está no Hotel Gorham. ★★★ O chefe da recepção do Belmont Plaza pediu-nos que o apresentássemos a João Gilberto. ★★★ Normando ficou impressionado com o comprimento do Holland Túnel, que passa sob o leito do East River. ★★★ A Srta. Ilse França, do Itamarati, é a única representante da “nouvelle vague” feminina da delegação. ★★★ E a melhor de hoje sem dúvida é o nome do LP de Gene Ammons que saiu ontem: “Bad Bossa Nova”.

1962